

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.216 (Ano A/Roxo)

2º Domingo da Quaresma

12 de março de 2017

ANO NACIONAL MARIANO
SANTAS MISSÕES POPULARES

"ESTE É O MEU FILHO AMADO... ESCUTAI-O"



01. MOTIVAÇÃO

C. Bem vindos irmãos e irmãs, povo de Deus, que aqui se reúne para experimentar e expressar o amor divino e suas consolidações. Em nossa caminhada somos desafiados a confiar plenamente em Deus. Ele nos gerou e nos chamou à vivência do seu amor.
Refrão: Também sou teu povo, Senhor,

/ e estou nessa estrada. / Somente a tua graça, / me basta e mais nada.

C. A quaresma nos convida à uma pausa restauradora em nossa caminhada pelas estradas da vida. Nos convida a contemplar o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. Nesta contemplação recordamos que Deus nos chamou à uma vida plena. Chamou-nos também para deixar o homem e a mulher oprimidos pelo pecado para vivermos a transfiguração com Jesus. Ele é o Filho muito amado de Deus Pai. Cantemos.

02. CANTO

Senhor, tende compaixão... nº 219

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

D. Saudemos ao Deus Uno e Trino que nos convidou à confiança plena em sua misericórdia. **Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. Que a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a força consoladora que nos vem pelo Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. DEUS NOS PERDOA

D. Deus nos perdoa sempre. Sua misericórdia não conhece limites. Nós, nem sempre conseguimos perdoar aos que nos ofendem. Num instante de silêncio, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores. (*Silêncio*). Cantemos:

Senhor, que fazeis passar da morte... n° 236

D. Ó Deus, fonte inesgotável de amor e misericórdia, tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

05. ORAÇÃO

D. Ó Deus que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

06. DEUS NOS FALA

C. Deus nos convida a escutar a voz de seu Filho muito amado. Ouçamos a Palavra de Deus que nos renova o convite à conversão.

PRIMEIRA LEITURA: Gn 12, 1-4a

L.1 Leitura do Livro do Gênesis.

SALMO RESPONSORIAL: 32(33)

Refrão: *Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!*

SEGUNDA LEITURA: 2Tm 1, 8b-10

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Mt 17, 1-9

CANTO DE ACLAMAÇÃO

(*Livro: n° 371*) *Louvor a vós, ó Cristo, Rei, Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!*

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho amado, escutai-o, todos vós.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

07. PARTILHANDO A PALAVRA

Estamos na segunda semana da quaresma. É um tempo para a penitência e marcado pela cruz de Cristo. No Evangelho de Mateus, Jesus acaba de anunciar que deverá sofrer muito e morrer na cruz. É nesse cenário que ocorre a transfiguração. É como uma pausa restauradora. Ela mostra aos discípulos que o sofrimento cristão não tem um sentido somente em si. O sofrimento é vivenciado à luz da ressurreição. Não seguimos a um Deus morto, mas sim a Cristo ressuscitado. A experiência da transfiguração nos fala da certeza da páscoa. Por ora, os discípulos vivenciam uma noite de dores e incertezas. Jesus os prepara para a manhã da Páscoa. Ela lhes retirará as dúvidas e dará sentido à existência, à sua caminhada de fé.

Na primeira leitura nós encontramos o grande servo de Deus, Abraão. Ele escuta a voz de Deus. Sai da sua terra para percorrer um longo caminho de salvação. Na mesma direção vai a exortação do Apóstolo Paulo na Segunda Carta a Timóteo. A prisão de Paulo abateu Timóteo, bispo de Éfeso. Paulo então lhe recorda a vocação à qual todo cristão é chamado. Lembra que a fé vivida de forma radical coloca em risco a própria vida. Assim experimentou Abraão.

Os textos de hoje não são um convite a

sofrer neste mundo para ser feliz na vida eterna. Não é bem isso de que nos fala o Evangelho e as leituras. Trata-se mais da certeza de que, vivemos cada dor amparados pela certeza da Páscoa. Caso não tivéssemos essa esperança, sucumbiríamos sob o medo da morte, da doença. Sem a páscoa a nossa vida seria triste, marcada pela desilusão. Quando participamos de nossas celebrações, vivemos essa experiência dos discípulos. Eles sobem ao monte para contemplar a glória da ressurreição. Assim tomam novo fôlego na caminhada. Com a transfiguração, Jesus prepara os três discípulos, que estariam com ele no Jardim das Oliveiras, para o momento de sua paixão e morte. Para chegar à glória da ressurreição, era necessário passar pela cruz. Diante das questões propostas pela liturgia de hoje, reflitamos sobre nosso modo de assumir as dificuldades da vida. Aumentemos em nós o desejo de ressuscitar com o Cristo.

08. PROFISSÃO DE FÉ

D. Neste tempo quaresmal, Deus nos chama à revisão de nossas vidas e à renovação de nossa fé. Rezemos juntos. *Creio em Deus Pai...*

09. PRECES DA COMUNIDADE

D. Não tenhamos medo de encontrar a Deus, porque Ele nos fala por seu próprio Filho, o homem Cristo Jesus. Digamos com confiança:

Todos: *Senhor, escutai-nos!*

L.1 Que todos os homens encontrem pessoalmente o Senhor e respondam com a fé de Abraão e dos Apóstolos, rezemos.

L.2 Que não separemos a promessa de felicidade feita por Deus, do caminho da cruz que a ela conduz, rezemos.

L.1 Sustentai na fé e na caridade a Vossa Igreja, o Vosso servo, o Papa Francisco,

bispos, presbíteros, diáconos, seminaristas, vocacionados e vocacionadas do Vosso Reino. Rezemos.

L.2 Aumentai a confiança dos nossos leigos e leigas, missionários e missionárias, engajados na missão de continuar o Reino de Deus. Rezemos.

L.1 Dai a Vossa Graça, aos enfermos, presidiários, os que lutam contra o alcoolismo, drogas e crises familiares. Rezemos.

L.2 Abençoai e sustentai na fé os angustiados, tristes, abatidos. Rezemos.

L.1 Dia 13 o Papa Francisco celebra o 4º ano de sua Eleição para bispo de Roma. Peçamos a Deus que seu ministério como pastor da Igreja de Jesus Cristo seja sempre fecundo, rezemos.

L.2 Para que os catecúmenos e catequizandos encontrem na Palavra de Deus e Igreja a força e testemunho para conversão em suas vidas, rezemos.

L.1 Para que aprendamos a contemplar o amor de Deus, a criação e defender a vida, rezemos.

D. Rezemos juntos, a Oração da Campanha da Fraternidade.

Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade. Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça em nosso imenso Brasil o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas e da beleza e riqueza da criação alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!

10. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Nesta Quaresma apresentemos ao Senhor, nossos dons, ofertas e o desejo de

uma conversão sincera cantando.
Sê bendito, Senhor... n° 499

11. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Catecismo da Igreja Católica no n 339 diz: "cada criatura possui a sua bondade e perfeição próprias. (...) As diferentes criaturas, queridas pelo seu próprio ser, refletem, cada qual a seu modo, uma centelha da sabedoria e da bondade infinitas de Deus. É por isso que o homem deve respeitar a bondade própria de cada criatura, para evitar o uso desordenado das coisas"

C. Ainda no n 2418: "A interdependência das criaturas é querida por Deus. O sol e a luz, o cedro e a florzinha, a águia e o pardal: o espetáculo das suas incontáveis diversidades e desigualdades significa que nenhuma criatura se basta a si mesma. Elas só existem na dependência umas das outras, para se completarem mutuamente no serviço umas das outras".

D. Unidos a toda criação, cantemos.
CD da CF 2017, n° 04. (pode ser feito um gesto litúrgico).

12. PAI NOSSO

D. Como filhos e filhas do Deus da paz e da consolação, rezemos como Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

13. ABRAÇO DO PAZ

D. O encontro com o Cristo transfigurado nos chama à esperança e à fraternidade. Saudemo-nos, desejando a paz.
(Saudação em silêncio)

14. ORAÇÃO

D. Senhor nosso Deus. Celebramos o mistério da vossa glória na transfiguração. Rendemo-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

15. AVISOS

- Providenciar mudas de árvores que serão distribuídas no próximo domingo. Veja a orientação no "Celebrando a Vida".

16. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós.*

D. O Deus que nos sustenta nas fragilidades e nos convida à confiança nos abençoe: *em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Todos: Amém.*

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
Todos: *Graças a Deus.*

17. CANTO - CF 2017

Leituras para a Semana

2ª Dn 9, 4b-10 / Sl 78(79) / Lc 6, 36-38

3ª Is 1, 10.16-20 / Sl 49(50) / Mt 23, 1-12

4ª Jr 18, 18-20 / Sl 30(31) / Mt 20, 17-28

5ª Jr 17, 5-10 / Sl 1 / Lc 16, 19-31

6ª Gn 37, 3-4.12-13a.17b-28 / Sl 104(105)

Mt 21, 33-43.45-46

Sáb.: Mq 7, 14-15.18-20 / Sl 102(103) / Lc 15, 1-3.11-32

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br
Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br